



Plantão de Férias

GEOGRAFIA – AULA 01

Professor(a):	Série: 2º ANO	Turma:
Tema: Conteúdo do Semestre	Data:	

ROTEIRO DE LEITURA

- **AULA 1 - Cap. 9** Biogeografia: Os Biomas e o Quadro atual (p. 229 – p. 258)
- **AULA 2 - Cap. 19** Indústria (p. 543 – p. 560)
- **AULA 3 - Cap. 18** Urbanização e Metropolização (p. 494 – p. 529)

QUESTÃO 1

(UNICAMP, 2017 – Vagas Remanescentes) Sobre o Pantanal, é correto afirmar:

- a) Trata-se de uma planície que ainda se encontra em subsidência, portanto acumulando sedimentos. A pecuária é a principal atividade econômica da região.
- b) Trata-se de uma planície onde há elevada disponibilidade de água durante todo o ano, o que tornou a cana-de-açúcar a principal atividade econômica da região.
- c) Apesar de ser uma planície, o escoamento da água durante a vazante promove o predomínio de processos erosivos e vem redefinindo as atividades agrícolas da região.
- d) A área está se transformando de uma planície em um planalto, possibilitando a atual expansão do cultivo de soja e de algodão.

QUESTÃO 2

(UFMG) O Brasil é revestido por formações florestais diferenciadas sob vários aspectos. Considerando-se as formações florestais brasileiras, é INCORRETO afirmar que:

- a) as diferenças de densidade, estrutura, fisionomia e composição florística apresentadas por essas florestas são devidas à diversidade dos climas e dos solos e a mudanças ambientais no tempo geológico.
- b) as florestas galerias, ou ciliares, são formações arbóreas naturais, alongadas e estreitas, circunscritas a vales ou margens de rios e típicas dos domínios de cerrados e campos.
- c) as florestas subtropicais do Planalto Meridional são equivalentes ecológicas das florestas de coníferas encontradas nas latitudes extratropicais do Hemisfério Norte, nas zonas temperadas.
- d) as formações florestais do Brasil Central, diferentemente das de grande parte da Amazônia, têm ritmo sazonal marcado pela alternância de estações seca e chuvosa.

QUESTÃO 3

(PUC Rio-2011) Em relação às florestas tropicais úmidas é CORRETO afirmar que:

- a) se localizam nas mais altas latitudes do planeta.
- b) são constituídas de baixa a média biodiversidade.
- c) são os ecossistemas mais bem preservados da Terra.
- d) têm uma composição de flora predominantemente latifoliada.
- e) reduzem a umidade do ar através da evapotranspiração.

QUESTÃO 4

(FGV-SP-2010) Relacione as imagens 1, 2 e 3 com os domínios morfoclimáticos.



Fonte: MORAES, P.R. *Geografia Geral e do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2005 (p. 198, 199, 200 e 212)

- a) 1 – Domínio dos Cerrados, 2 – Domínio dos Planaltos de Araucárias e 3 – Domínio Tropical Atlântico.
- b) 1 – Domínio da Caatinga, 2 – Domínio Roraima-Guianense e 3 – Domínio Equatorial Amazônico.
- c) 1 – Domínio dos Cerrados, 2 – Domínio das Coxilhas e 3 – Domínio Tropical Atlântico.
- d) 1 – Domínio Roraima-Guianense, 2 – Domínio Equatorial Amazônico e 3 – Domínio dos Planaltos de Araucárias.
- e) 1 – Domínio da Caatinga, 2 – Domínio dos Planaltos de Araucárias e 3 – Domínio dos Cerrados.

QUESTÃO 5

(UFPR, 2011) O território brasileiro possui diversos biomas, entre os quais destacam-se a Floresta Amazônica, o Cerrado e a Mata Atlântica. Sobre esses biomas, é CORRETO afirmar:

- a) O Cerrado, que se localiza na região central do Brasil, tem como característica formar-se em solos pobres e arenosos e, em consequência, é pouco ameaçado pela expansão agrícola.
- b) A Floresta Amazônica, formação localizada notadamente no Norte do Brasil, tende a desaparecer nas próximas décadas, haja vista que o desmatamento e as queimadas têm seus índices elevados ano a ano, evidenciando a ausência de políticas públicas voltadas à conservação daquela floresta.
- c) A Mata Atlântica, formação que se estendia desde o litoral nordestino ao Rio Grande Sul, onde se localiza boa parte dos maiores centros brasileiros, foi o bioma mais desmatado do país, motivo pelo qual seus remanescentes foram transformados em unidades de conservação, o que lhe garante a maior extensão em áreas preservadas do Brasil.
- d) Uma característica comum entre esses três biomas é que todos apresentam elevada biodiversidade e presença de espécies endêmicas, evidenciando que todos precisam ser igualmente preservados.
- e) No Norte do Brasil, a urbanização excessiva das cidades tem como consequência o desmatamento e as queimadas, comprometendo a conservação da floresta, fato que frequentemente ganha grande dimensão na imprensa.

QUESTÃO 6

(UNESP-2008) *Constitui um bioma brasileiro que se estendia originalmente por uma área de dois milhões de km², hoje restam apenas 20% desse total. Este bioma apresenta solo deficiente em nutrientes e rico em ferro e alumínio, abriga plantas de aparência seca, entre arbustos esparsos e gramíneas e um tipo mais denso de vegetação, de formação florestal. Estima-se que 10 mil espécies de vegetais, 837 de aves e 161 de mamíferos vivam ali. Essa riqueza biológica, porém, é seriamente afetada pela caça e pelo comércio ilegal. Este bioma é o sistema ambiental brasileiro que mais sofreu alteração com a ocupação humana.*

Disponível em: <www.portalbrasil.net>. Acesso em: 29 abr. 2008 (Adaptação).

O bioma brasileiro a que o texto faz referência é:

- a) Campos
- b) Floresta Latifoliada
- c) Caatinga
- d) Cerrado
- e) Floresta Equatorial

QUESTÃO 7

(UNICAMP, 2002) O Brasil é um país de grande extensão territorial, marcado por uma diversidade de paisagens naturais que configuram diferentes domínios morfoclimáticos.

- a) O que são domínios morfoclimáticos?
- b) O que é uma faixa de transição morfoclimática?
- c) Cite três domínios morfoclimáticos existentes no Brasil.

QUESTÃO 8

(UNICAMP, 2005) O texto seguinte é referente à descrição de uma determinada formação vegetal. Leia-o com atenção e faça o que se pede.

Vegetação localizada na zona intertropical, junto a enseadas, braços de mar e baías calmas, podendo avançar para o interior de estuários até onde a água se mantém salobra. Sujeita diariamente à ação das marés, seu porte varia entre arbustivo até arbóreo nos estuários. O sistema radicular, com raízes respiratórias pneumatóforas e raízes escoras, contribui para a fixação dos sedimentos.

Adaptado de Helmut Toppma ir, Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro: Edição do Autor, 4ª ed., 1995, p. 109.

- a) Qual a formação vegetal descrita no texto anterior?
- b) Por que o ecossistema dessa formação vegetal é importante para a manutenção da biodiversidade?
- c) Quais as ações antrópicas que estão contribuindo para a degradação dessa formação vegetal no território brasileiro?



Plantão de Férias GEOGRAFIA – AULA 02

Professor(a):	Série: 2º ANO	Turma:
Tema: Conteúdo do Semestre	Data:	

ROTEIRO DE LEITURA

- **AULA 1 - Cap. 9** Biogeografia: Os Biomas e o Quadro atual (p. 229 – p. 258)
- **AULA 2 - Cap. 19** Indústria (p. 543 – p. 560)
- **AULA 3 - Cap. 18** Urbanização e Metropolização (p. 494 – p. 529)

QUESTÃO 1

(USP, 2018 – Vest. Transferência) *Foi durante a década de 1980 que ocorreram os primeiros impulsos do processo de reestruturação produtiva no Brasil, levando as empresas a adotar novos padrões organizacionais e tecnológicos, novas formas de organização social do trabalho. Iniciou-se a utilização da informatização produtiva e do sistema justintime.*

Ricardo Antunes, A nova morfologia do trabalho no Brasil, 2006. www.nuso.org. Adaptado.

Sobre esse momento do processo de industrialização brasileiro, é correto afirmar que:

- a) o processo de automação permitiu um crescimento da força de trabalho feminina e a equalização dos salários entre gêneros.
- b) o novo padrão organizacional implicou a implementação da linha de produção fordista, que consiste no parcelamento de tarefas no trabalho.
- c) as elevadas jornadas de trabalho foram substituídas pelo sistema just-in-time, que melhorou a qualificação do trabalhador no interior das fábricas.
- d) a terceirização da força de trabalho foi maior nas empresas automobilísticas, o que estimulou o crescimento dos postos de trabalho.
- e) a desregulamentação e a precarização da força de trabalho, que foram consequências diretas desse processo, transformaram o mundo do trabalho.

QUESTÃO 2

(USP, 2017 – Vest. Transferência) Tendo em vista o processo de crescimento industrial do interior paulista, ocorrido de forma mais acentuada na década de 1970, considere os seguintes fatores indutores:

- I. as políticas de desconcentração industrial, apoiadas em investimentos estatais para a construção de uma malha viária moderna;
- II. a modernização da agricultura, que propiciou condições favoráveis para a expansão de uma estrutura agroindustrial;
- III. a elevação dos custos de aglomeração, como o de aluguéis, no interior de São Paulo;
- IV. as políticas estaduais que, pressionadas por questões ambientais, criaram restrições legais para a instalação de novas plantas industriais na capital e região metropolitana.

Estão corretos apenas os fatores indicados em:

- a) I e II.
- b) II e IV.
- c) I e IV.
- d) II, III e IV.
- e) I, II e IV.

QUESTÃO 3

(USP, 2016 – Vest. Transferência) *A presença relativa da indústria, na Grande São Paulo, se reduziu em favor de comércio e serviços – setor que gerou 800 mil postos de trabalho na década de 2000 –, mas não por esvaziamento da atividade, como em outros países.*

Revista Fapesp, nº 228, fevereiro de 2015.

Entre outras explicações para essa ocorrência, na região da Grande São Paulo, pode-se citar, principalmente,

- a) o deslocamento do setor industrial para outras regiões do Estado.
- b) o impacto positivo decorrente da ascensão da classe E no Estado.
- c) o aumento das classes mais ricas e consequente mudança de residência para o exterior.
- d) a concentração de atividades intermediárias na escala produtiva e o deslocamento das indústrias siderúrgicas para a região Centro-Oeste.
- e) a concentração de novas indústrias automobilísticas na região e a interiorização dos outros ramos de atividades

QUESTÃO 4

(FUVEST) A desconcentração industrial verificada no Brasil, na última década, decorre, entre outros fatores, da:

- a) ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional, a exemplo da Zona Franca de Manaus.
- b) elevação da escolaridade dos trabalhadores, o que torna o território nacional atraente para novos investimentos industriais.
- c) presença de sindicatos fortes nos estados das regiões Sul e Sudeste, o que impede novos investimentos nessas regiões.
- d) isenção fiscal oferecida por vários estados, o que impede novos investimentos nessas regiões.
- e) globalização da economia que, por meio das privatizações, induz o desenvolvimento da atividade industrial em todo o território.

QUESTÃO 5

(UFRS) Sobre o processo de industrialização brasileiro, são feitas as seguintes afirmações.

I - A partir de 1930, começa um importante projeto de criação de infraestrutura para o desenvolvimento do parque industrial.

II - A partir da Segunda Guerra Mundial, acentua-se o processo de estatização das indústrias na Região Sudeste.

III - A partir de 1964, amplia-se o parque industrial para atender à demanda da modernização da agricultura.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

QUESTÃO 6

(UESPI - adaptada) O desenvolvimento industrial brasileiro ocorreu de forma desigual nas diferentes regiões do Brasil, pois houve uma concentração da atividade industrial, particularmente, nos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro. Dentre outras razões, explicam esse fato:

- a) a formação de um mercado externo na região Sudeste e a criação de casas de importação por emigrantes estrangeiros.
- b) o domínio da cafeicultura no Sudeste, a consequente acumulação de capital e a imigração estrangeira que se dirigiu para essa região.
- c) o domínio da mineração em São Paulo e a fundação de casas de exportação que tinham como objetivo abastecer o mercado brasileiro de produtos nacionais.
- d) o desenvolvimento de empresas de extração mineral em São Paulo, que permitiu a acumulação de capital,

e o consequente fluxo de emigrantes que para lá se dirigiu.

e) a abolição da escravidão e a concentração da população na região Sudeste, fato que estimulou a criação de casas de importação.

QUESTÃO 7

(UNIFESP) Comparando-se dois momentos do processo de industrialização brasileira, a década de 1930 e a década de 1950, responda:

- a) Quais são as diferenças, com relação ao mercado externo, entre esses dois momentos?
- b) Quais transformações a industrialização trouxe para a organização espacial brasileira?

QUESTÃO 8

(FUVEST) *Estado de SP fica com peso menor no setor*

A Pesquisa Industrial Anual do IBGE confirma a continuidade do processo de desconcentração regional da indústria no Brasil. O peso da indústria paulista caiu de 46,4% em 2000 para 42,5% em 2003. São Paulo, porém, ainda está bem à frente do segundo colocado – Minas Gerais, com 10%. Em contrapartida ao desempenho de São Paulo, ganharam espaço, na estrutura industrial do país, Rio de Janeiro (por causa do petróleo), Paraná, Bahia, Amazonas, Goiás e Pará.

Fonte: Adaptado de Folha de S. Paulo, 22/06/2005.

- a) Cite e explique dois motivos do processo de desconcentração mencionado no texto.
- b) Identifique e explique um fenômeno geográfico decorrente da desconcentração industrial.



Plantão de Férias
GEOGRAFIA – AULA 03

Professor(a):

Série: **2º ANO**

Turma:

Tema: Conteúdo do Semestre

Data:

ROTEIRO DE LEITURA

- **AULA 1 - Cap. 9** Biogeografia: Os Biomas e o Quadro atual (p. 229 – p. 258)
 - **AULA 2 - Cap. 19** Indústria (p. 543 – p. 560)
 - **AULA 3 - Cap. 18** Urbanização e Metropolização (p. 494 – p. 529)
-

QUESTÃO 1

(USP, 2018 – Vest. Transferência) *“A estrada de ferro inglesa de Santos a Jundiá é um monumento grandioso da indústria moderna. De Santos a São Paulo percorre ela uma distância de 76 quilômetros.” “Ao findar-se o quarto plano inclinado, primeiro a contar do alto, antolha-se o viaduto da Grota Funda, a vitória do atrevimento sobre a enormidade, do ferro sobre o vazio, da célula cerebral sobre a natureza bruta.”*

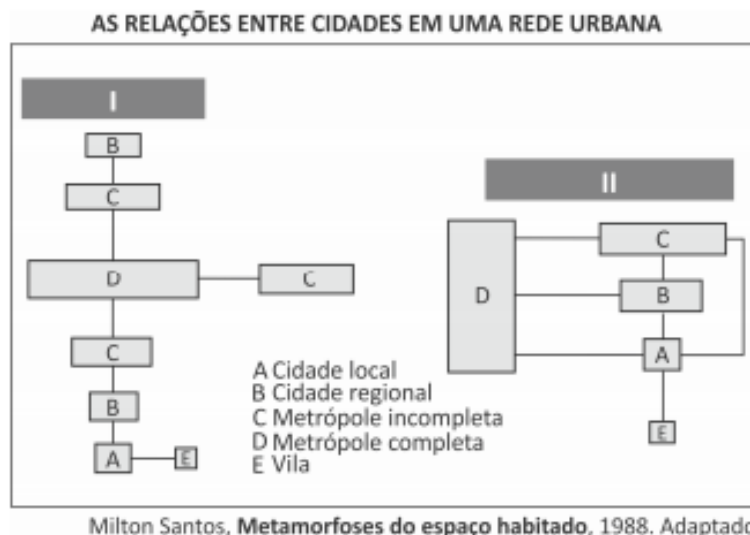
Júlio Ribeiro, A carne.

Em uma carta datada de 1887, da qual fazem parte os fragmentos acima, um dos personagens do romance A carne descreve com detalhes uma viagem realizada entre Santos e São Paulo, pela estrada de ferro, a respeito da qual é correto afirmar:

- a) A estrada de ferro em São Paulo propiciou, durante o final do século XIX, um amplo desenvolvimento fabril de bens manufaturados e indústrias de base, fase conhecida como “substituição de importação”.
- b) A vantagem da ferrovia, naquele momento, foi fornecer um transporte mais econômico de materiais pesados, em grandes quantidades, como minérios, café e trigo.
- c) A tecnologia empregada na construção da ferrovia, inovadora no Brasil, baseava-se no sistema de planos inclinados, o qual possibilitou superar os obstáculos naturais da Serra da Cantareira e da Serra do Mar.
- d) A estrada de ferro de Santos a Jundiá foi, no Brasil do século XIX, sinônimo de modernização e consequência da necessidade de expansão de uma economia sob base agromineradora, sendo sua construção iniciativa pioneira no país.
- e) A ferrovia foi iniciativa do Barão de Mauá, com recursos de acionistas ingleses, os quais mais tarde assumiram o controle total daquela que se tornou a estrada de ferro mais rentável do país.

QUESTÃO 2

(USP, 2017 – Vest. Transferência) O conceito de rede urbana pode ser entendido pela conexão entre cidades que se integram umas às outras pelos sistemas de transportes e de comunicações e como resultante do processo de industrialização e urbanização. Na figura abaixo há dois modelos de rede urbana demonstrando as relações entre as cidades.



Sobre esses modelos, é correto afirmar:

- I. é clássico e representa uma rede urbana com hierarquia flexível e vertical;
II. caracteriza-se por uma rígida horizontalidade na relação entre as cidades.
- I. é clássico e representa uma rígida e vertical hierarquia da rede urbana;
II. caracteriza-se por flexibilização e maior horizontalidade das relações entre as cidades.
- I. é híbrido, podendo abrigar relações verticais e horizontais entre as cidades;
II. é caracterizado por maior rigidez nessas relações.
- I. é atual e representa uma rede urbana com hierarquia flexível, de relações verticais entre as cidades;
II. relaciona-se a uma tendência futura de horizontalidade.
- I. é híbrido e flexível, com relações verticais e horizontais de pesos similares entre as cidades;
II. caracteriza-se por forte horizontalidade na relação entre as cidades.

QUESTÃO 3

(USP, 2016 – Vest. Transferência) *Região metropolitana é o conjunto de municípios contíguos (vizinhos ou espacialmente interligados) e integrados socioeconomicamente a uma cidade central, com serviços públicos e infraestruturas comuns.*

Vesentini. Geografia, o mundo em transformação, 2013.

No Estado de São Paulo, destacam-se como regiões metropolitanas, além de São Paulo,

- Campinas e Baixada Santista.
- Ribeirão Preto e São José do Rio Preto.
- Baixada Santista e Bauru.
- São José do Rio Preto e Campinas.
- Bauru e Ribeirão Preto.

QUESTÃO 4

(USP, 2016 – Vest. Transferência) Segundo o Censo Demográfico 2010, existem 11,5 milhões de brasileiros vivendo em “aglomerados subnormais”, termo utilizado pelo IBGE para designar ocupações urbanas popularmente conhecidas, conforme a região, como favelas, invasões, grotões, baixadas, comunidades, ressacas, mocambos, palafitas, entre outros. Os aglomerados subnormais com maior população residente, por ordem decrescente, estão nas seguintes regiões metropolitanas:

- | | |
|--|--------------------------------------|
| a) Rio de Janeiro, Recife e Salvador. | b) Rio de Janeiro, Salvador e Belém. |
| c) São Paulo, Recife e Rio de Janeiro. | d) Salvador, Rio de Janeiro e Belém. |
| e) São Paulo, Rio de Janeiro e Belém. | |

QUESTÃO 5

(USP, 2018 – Vest. Transferência) Até 1960, existiam no Brasil apenas duas cidades com mais de um milhão de habitantes: São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1970, incluíram-se nessa lista Salvador, Recife e Belo Horizonte. Na década seguinte, foram mais quatro cidades: Porto Alegre, Fortaleza, Curitiba, Nova Iguaçu e Brasília. As

idades brasileiras passaram, nessas duas décadas (1960-1980), a vivenciar uma nova dimensão de aglomeração e de concentração de atividades econômicas. Sobre esse processo, é correto afirmar:

- a) A concentração de capital gerou atração da força de trabalho e de fluxos migratórios camponeses, o que resultou na formação das metrópoles brasileiras.
- b) A contínua estabilidade econômica e política, resultado do controle da inflação e da elevação dos salários, fomentou o crescimento vegetativo.
- c) O crescimento da população foi acompanhado por melhorias nas condições de moradia, em função da produção em massa de habitação social.
- d) A criação de políticas ambientais no período fez com que as cidades crescessem sem comprometer a qualidade dos recursos hídricos.
- e) As cidades brasileiras passaram por processos de desconcentração industrial, tornando-se polos de alta tecnologia, que atraíram mão de obra qualificada.

QUESTÃO 6

(PUC-SP) É comum encontrar, nas referências sobre a urbanização no século XX, menções ao fato de ela ter sido fortemente marcada pela metropolização. De fato, as metrópoles são fundamentais para se entender a vida urbana contemporânea. A respeito das metrópoles modernas brasileiras, pode-se afirmar que:

- a) não são aglomerações tão grandes quanto as de outros países, porque elas são fragmentadas em vários municípios, como no caso de São Paulo.
- b) são configurações cujas dinâmicas, em alguns casos, levaram seus limites para além do núcleo municipal de origem, formando aglomerações multimunicipais.
- c) elas são aglomerações modestas em razão da inviabilidade de se administrar em países pobres áreas urbanas de grande porte.
- d) apenas uma delas pode ser considerada de fato metrópole, logo, não se pode afirmar que no Brasil houve uma urbanização metropolitana.
- e) elas estão com o seu crescimento paralisado, sofrendo, em alguns casos, encolhimento, em função de novas políticas de planejamento.

QUESTÃO 7

(UNICAMP, 2003) *Surgidas na paisagem urbana desde o final do século XIX, somente a partir dos anos 1930 as favelas começaram a marcar o espaço e a trajetória das cidades no Brasil. Foi a partir de estudos sobre favelas que se começou a pensar, sistematicamente, a questão da habitação.*

Adaptado de Helena M. M. Balassiano. "As favelas e o comprometimento ambiental". in: Olindina V Mesquita & Solange T. Silva (orgs.), Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro, IBGE, 1993, p. 41.

- a) Cite duas características que distinguem uma favela de outros tipos de moradia.
- b) A ocupação desordenada da favela degrada o meio físico. Explique um problema ambiental provocado por este tipo de assentamento.
- c) É correto afirmar que a existência de favelas decorre exclusivamente do desequilíbrio entre baixa oferta de imóveis e alta demanda de moradia? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 8

(UNICAMP, 2004) *Nas últimas décadas, a proliferação de enclaves fortificados vem criando um novo modelo de segregação espacial e transformando a qualidade da vida pública em muitas cidades ao redor do mundo. Enclaves fortificados são espaços privatizados, fechados e monitorados para residência, consumo, lazer ou trabalho.*

(Teresa Pires do Rio Caldeira, Enclaves fortificados: a nova segregação urbana, Novos Estudos. São Paulo: CEBRAP, março de 1997, p. 155).

- A) O que tem causado a disseminação dos chamados enclaves fortificados?
- B) Aponte duas consequências nas relações sociais com a disseminação dos enclaves fortificados.
- C) Cite duas modificações na paisagem urbana que vêm ocorrendo com a disseminação dos enclaves fortificados.